

Sesc RJ ultrapassa 5 toneladas de resíduos coletados na Sapucaí

Resíduos sólidos vão gerar renda para catadores; orgânicos se tornarão adubo para produção de alimentos doados ao programa Sesc Mesa Brasil

RIO DE JANEIRO — A atuação ambiental do Sesc RJ na Marquês de Sapucaí durante o Carnaval 2026 já contabiliza mais de 5,2 toneladas de resíduos coletados a partir de três frentes de trabalho: a coleta de resíduos orgânicos nas áreas de alimentação, o recolhimento de recicláveis por meio das máquinas do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS) e a destinação de fantasias descartadas.

Orgânicos se tornarão adubo para produção de alimentos

Os resíduos orgânicos estão sendo encaminhados para o Sesc Fazendinha, na Penha, Zona Norte do Rio. A unidade é dedicada à educação para a sustentabilidade, promovendo atividades voltadas para arte, ciência, tecnologia e o consumo consciente. No local, os resíduos passam por processo de compostagem e são transformados em adubo orgânico, utilizado na horta agroecológica. A produção da horta abastece o programa Sesc Mesa Brasil, que distribui alimentos a instituições sociais.

Máquinas de reciclagem e resíduos sólidos

A coleta de resíduos sólidos recicláveis ocorre por meio das máquinas de reciclagem do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), instaladas ao longo do Sambódromo. Os equipamentos recebem materiais como garrafas PET, latas de alumínio, embalagens plásticas, vidro, aço e Tetrapak, permitindo o descarte correto pelo público. Os dados consolidados de volume seguem em apuração, assim como o quantitativo de fantasias recolhidas.

Destinação e geração de renda

Os resíduos recicláveis coletados são encaminhados para cooperativas cadastradas pelo IFeS, contribuindo para a geração de renda e para o fortalecimento da cadeia da reciclagem.